06 de abril de 2023.

**Reunião da comissão de meio ambiente**

**Membros presentes na reunião**

Emílio

Isabel

Letícia

Patrícia

Pauta

1. Galinhas/ galinheiro novo do Fundamental
2. Tratamento e destino dos bambus
3. Impactos para a comissão de meio ambiente
4. Programa Lixo Zero nas salas
5. Lâmpadas e esponjas
6. Galinhas do Jardim
7. Interface com outras comissões
8. Janelas abertas
9. Próximos passos da comissão de meio ambiente

Desenvolvimento da reunião

1. Galinha / galinheiro novo do Fundamental

Reunião foi iniciada com o levantamento da quantidade de aves atual:

* há 4 galinhas e 1 galo no Fundamental;
* há 2 galos e 1 galinha no Jardim.

Foi mencionado que durante os 30 dias que a galinha Catarina estava em isolamento por causa da fratura na coxa, os 2 galos e a galinha Filomena ficaram em harmonia no Jardim. Por isso está mantida esta quantidade de aves na unidade. Mas todos seguem observando se a harmonia entre eles será mantida.

Especificamente no que se refere à necessidade de mudança de local do galinheiro do Fundamental por causa da obra na passagem de servidão do esgoto, devido às obras da MRV; a comissão de meio ambiente precisa se certificar de que a Angelim terá o reembolso destas despesas.

Foi discutido que apesar do cálculo de despesa da MRV provavelmente ser inferior ao que teremos de fato, o Alexandre, na reunião de 04/04 do Fundamental, disse que a batalha será pelo reembolso da despesa realizada de fato.

Foi discutido também que talvez seja o momento necessário de colocar as cartas na mesa e compartilhar com a escola a dificuldade atual, inclusive no tocante à falta de voluntariado na comissão de meio de ambiente para participar das escalas. Se não houver saída viável, não há como manter galinhas no Fundamental e pode ser necessário doar as aves.

Para evitar este caminho a pergunta que surge é: alguma sala do Fundamental gostaria de assumir esta responsabilidade? Vale ressaltar que nos finais de semana, feriados e férias a comissão do meio ambiente poderia continuar se revezando nesta escala.

Se sim, as galinhas ficariam provisoriamente na casinha que está desocupada, próxima do atual galinheiro?

Se houver recurso suficiente da MRV, teremos um novo galinheiro.

E se houver famílias suficientes para tratar os bambus, poderemos ter um galinheiro feito de bambus (como proposto pela Mariana da comissão de meio ambiente)?

Se houver interesse em trazer o Carlos Lira de Botucatu, que faz estufas de bambu; estaremos prontos para este movimento?

Outra alternativa proposta: e se for trocado o bambu retirado da Angelim por material que seja necessário para a escola neste momento (cimento, blocos etc.)? Patrícia lembrou que não seria possível vender o bambu para não esbarrar em problemas de ordem fiscal/ contábil, pois sendo uma escola não se pode emitir NF de venda de bambu.

Além do Carlos Lira, foram mencionados outros nomes de possíveis

parceiros como o Roberto Paiacam, ou a família de Getúlio e Meirele (de Campinas) para auxiliar a comissão de meio ambiente neste momento.

Contudo Isabel lembrou da oficina de taipas, que foi uma oficina elaborada por uma consultoria. Houve uma rifa dos ovos que financiou esta oficina. Entretanto os participantes eram na sua grande maioria de fora da Angelim. Seria bacana um envolvimento maior da comunidade Angelim desta vez.

1. Bambus

Há na escola bambus suficientes para fazer uma nova sala?

Letícia destacou a necessidade da professora Brenda (apresentada na reunião de 04/04) de um espaço para pelo menos guardar os instrumentos.

Os bambus poderiam servir talvez para fazer uma divisória em uma sala já existente para a professora Brenda, então?

Vale lembrar que a professora Adriana trouxe a conhecimento do grupo do meio ambiente em 04/04 algumas alternativas além da bio construção:

* Oficina de brinquedos para a escola;
* Confecção de agulhas de tricô para o currículo do 1o ano e ponta para corda de sisal, que é parte do currículo do 2o ano.

Leticia se propôs a marcar um dia no Fundamental para entender melhor estes impactos da obra da MRV e as alternativas para o bambu.

1. Impactos para a comissão de meio ambiente

Professora Adriana levantou a questão da nascente, que será afetada com a retirada das árvores.

As árvores cortadas não serão transplantadas, mas talvez a MRV tenha que fazer uma compensação ambiental em outro local.

Isabel se prontificou a pedir ajuda para o Pedro, pai do Felipe do 3o ano, acerca do impacto relativo à nascente e levantamento de outros impactos ambientais.

1. Programa Lixo Zero nas salas

Emílio propôs seja feita uma apresentação (slides) para o pedagógico, esclarecendo que será iniciada a separação dos resíduos em 3 lixeiras nas salas. Para isso seria necessário pedir ao menos 5 minutos na reunião do corpo pedagógico para fazer esta apresentação. Isabel se propôs a rascunhar a apresentação e Emilio complementará.

Como sementes para reflexão, Isabel trouxe o exemplo da sala do 6o ano, onde há uma caixa de perguntas. Uma pergunta interessante que surgiu foi “Por que há poluição no mundo?”. A partir desta pergunta foi feita uma dinâmica muito bacana que levou as crianças a concluírem que não existe jogar fora.

Emílio também trouxe o exemplo de uma escola Waldorf de São Paulo, onde havia o dia da comissão de meio ambiente, quando o grupo criava consciência na escola.

1. Coleta de lâmpadas e esponjas

Isabel viu lâmpadas na caçamba do Fundamental e as levou para o Carrefour. Ela propôs para o André (comissão de infraestrutura) que a escola tenha um local para descarte de lâmpadas e que haja uma família voluntária para levá-las para o descarte correto (Carrefour ou Kalunga). Emílio sugeriu que haja um rodizio entre as salas para este descarte adequado, com o apoio do corpo pedagógico. Assim seria uma oportunidade de educar pais/mães, pois esta é a última geração que terá a oportunidade de enfrentar o desafio das mudanças climáticas. Neste sentido Letícia fez a comparação com um tripé: criança, pais e pedagógico.

1. Galinhas do Jardim

Letícia trouxe o porquê da ultima reunião da comissão de meio ambiente com o corpo pedagógico do Jardim, realizada em 16/03/23.

A principal questão a ser apresentada para o pedagógico foi: as crianças estão prontas para lidar com galinhas? Machucam as galinhas no intuito de brincar com elas?

Patrícia ficou de alinhar com o corpo pedagógico do Jardim (via Beta que é nossa ponte) como está a situação atual.

Depois da reunião em marco/23, as crianças estão alimentando as galinhas? Melhorou o carinho/cuidado com as galinhas? Está funcionando o rodizio da alimentação? As aves estão importunando no Jardim? Todos estão felizes com elas?

Vale lembrar que foi presenciada a dificuldade da Dra. Cecília em ministrar a palestra no sábado, dia 01/04, por causa do cantar dos galos, que estavam em busca de alimento. É necessário algum ajuste na alimentação?

1. Interface com outras comissões

Emílio comentou que André (comissão de infraestrutura) pediu uma ideia de cobertura vegetal para o talude. Há uma planta (tipo gramínea) que tem raízes de 3 metros de comprimento, cujas mudas poderiam ser plantadas em esquema de mutirão no Festival da Primavera, por exemplo. A data foi pensada, pois assim a rega para que a grama cresça poderia ser feita pela própria natureza (chuva).

Emílio trouxe para o grupo sua dificuldade (devido à sua demanda de trabalho) em acompanhar as reuniões de representações ativas, que acontecem quinzenalmente às quintas das 08h30 às 10h.

Quem poderia, então, ser o nosso representante e seguir participando destas reuniões?

Letícia será nossa representante para fazer a ponte com as demais comissões a partir de agora, contando com o apoio dos demais membros.

Nossa gratidão a ela por aceitar este desafio e nossa gratidão ao Emílio por ter sido a nossa ponte nos últimos meses.

1. Janelas abertas – 15/04

Isabel e Patrícia estarão presentes no evento para buscar novos membros para a comissão de meio ambiente. A semente que ficou para reflexão é como buscarmos pessoas que queiram fazer algo diferente pelo planeta.

Foi marcada uma reunião para quinta, dia 13/04, às 20h30 para traçar uma estratégia para este evento.

1. Próximos passos da comissão de meio ambiente

Precisamos colocar uma semente para reflexão no grupo do meio ambiente:

* Vamos refletir: por que estamos todos aqui neste grupo?
* Precisamos saber com quem poderemos contar para tocar os desafios mencionados nesta reunião.
* Com que ação cada membro poderia contribuir?

Resumo dos próximos passos:

* Enviar pergunta: alguma sala do Fundamental gostaria de assumir a responsabilidade de cuidar do galinheiro do Fundamental durante os dias letivos?
* Letícia se propôs a marcar um dia no Fundamental para entender melhor os impactos da obra da MRV e as alternativas para o bambu.
* Isabel se prontificou a pedir ajuda para o Pedro, pai do Felipe do 3o ano, acerca do impacto relativo à nascente e levantamento de outros impactos ambientais.
* Isabel se propôs a rascunhar a apresentação relativa ao Programa Jornada Lixo Zero nas salas e Emilio a complementará.
* André (comissão de infraestrutura) em conjunto com Isabel definirão o local para armazenar as lâmpadas no Fundamental até que sejam encaminhadas para descarte.
* Patrícia ficou de alinhar com o corpo pedagógico do Jardim (via Beta que é nossa ponte) como está a situação atual das galinhas.
* Próxima reunião: quinta, dia 13/04, às 20h30 para traçar uma estratégia para o evento Janelas Abertas, que acontecerá em 15/04.
* Patrícia colocará no grupo de WhatsApp do meio ambiente as perguntas com sementes para reflexão e para organização do grupo antes do evento Janelas Abertas.
* Isabel irá verificar em outras escolas Waldorfs, como comissões de meio ambiente se estruturam, atuam, etc.